



H0842

NA CONFLUÊNCIA DOS RIOS AMAZONAS E TAPAJÓS: VULNERABILIDADE SOCIAL EM SANTARÉM/PARÁ

Igor Cavallini Johansen (Bolsista NIH - National Institutes of Health) e Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O Município de Santarém é o centro polarizador da economia da Região Oeste do Pará. Sua sede político-administrativa, localizada na confluência dos rios Amazonas e Tapajós, concentra 242.652 habitantes do total dos 274.285 habitantes do município (Estimativa da População 2007, IBGE). A presente pesquisa trata de utilizar os dados provenientes do *survey* realizado naquela cidade do Baixo Amazonas em julho de 2009 pelo NEPO/UNICAMP em parceria com a Universidade de Indiana (EUA) para observar, a partir dos dez setores censitários selecionados – com a probabilidade proporcional ao tamanho do setor, contando 500 entrevistas ao todo – a aplicabilidade do conceito de *vulnerabilidade social* nessa realidade urbana, tendo como referência teórica o autor Rubén Kaztman. Tal conceito apreende estratégias utilizadas pela população para dirimir ou mitigar a acumulação de carências urbanas, contando com três conjuntos de indicadores principais: capital físico, capital humano e capital social. Para cada um desses indicadores realiza-se uma análise fatorial, permitindo observar, entre os setores referidos, aqueles “mais vulneráveis” e os “menos vulneráveis” a situações de risco.

Vulnerabilidade social - Santarém - Situações de risco